# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 4T22 / 2022

## Cenário e Mercado

O ano de 2022 fechou com forte pressão nos setores em que a Dexco atua. Em meio a política monetária restritiva, notou-se no último semestre do ano, em especial no 4T22, uma contração na indústria de materiais de construção, sendo esta mais dependente do crédito e renda, como é possível notar pela retração de 7% no faturamento bruto do setor divulgada pela ABRAMAT, além dos números divulgados pela ANFACER (-18% no volume vendido sobre 2021 e -29% sobre o 4T21) e da SNIC - o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento – (-2,8% no volume vendido sob 2021). O alto patamar da taxa de juros e as incertezas políticas impactaram o indicador relacionado ao varejo ampliado (ICVA), o qual apresentou retração tanto na comparação sequencial, quanto na anual, e também a busca por novos financiamentos imobiliários, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), demonstrando um enfraquecimento no setor de reformas. Em meio a esse cenário, a Dexco encerrou o ano com queda nos volumes de todas as suas Divisões de negócio, porém mais intensificada na Divisão de Acabamentos para a Construção.

Apesar da piora no cenário macroeconômico, a Divisão Madeira seguiu resiliente, com sequencial melhora nos resultados trimestrais, o que a levou a encerrar o ano com ganhos relevantes de *market share.* Em 2022, a Divisão apresentou retração de 7,7% no volume vendido em comparação com a queda de 18,0% do mercado de painéis (conforme dados do IBÁ) em relação ao ano de 2021. Além disso, já foi possível notar o aprimoramento do mix de vendas decorrente dos investimentos em novas linhas de revestimento de painéis, com o aumento de 4,7% na venda de produtos revestidos no ano e 14,0% no 4T22, em linha com a estratégia implementada pela Divisão nos últimos anos. Diante disso, a Divisão encerrou o trimestre com EBITDA Ajustado e Recorrente de R$ 291,0 milhões e de R$ 1.186,3 milhões no ano, resultado este acima do total realizado pela Dexco em 2019.

Nos negócios relacionados à Divisão de Acabamentos para a Construção, a Dexco sofreu diretamente com a retração notada no mercado. Com isso, as vendas de Revestimentos caíram acima do mercado, o que levou a antecipação das paradas de manutenção de todas as fábricas de revestimentos cerâmicos, o que teve um impacto direto nos custos do 4T22 e levou ao EBITDA Ajustado e Recorrente de R$ 22,7 milhões no trimestre e de R$ 234,3 milhões no ano. O mesmo cenário foi notado nas vendas dos produtos Deca, que apresentaram retração de 29,0% no 4T22 sobre o 4T21, enquanto no ano está retração foi de 21,0%. Frente a isto, apesar da bem-sucedida implementação de preços ao longo do ano, a Deca encerrou o trimestre com EBITDA Ajustado e Recorrente de R$ 52,4 milhões, 55,7% abaixo do 4T21. Todavia, mesmo com a forte queda, a Divisão encerrou 2022 com EBITDA Ajustado e Recorrente de R$ 311,0 milhões.

Outro destaque positivo do trimestre foi a operação da LD Celulose que, mesmo só tendo alcançado capacidade plena no final de dezembro, finalizou o trimestre com 91,5 mil toneladas vendidas e EBITDA Ajustado de R$ 308,1 milhões. No ano, a nova Divisão, que começou a operar em abril, vendeu 139,7 mil toneladas e resultou no EBITDA Ajustado e Recorrente de R$ 398,4 milhões. Vale destacar que, se considerados os 49,0% de participação da Dexco, o EBITDA Ajustado e Recorrente da Companhia deve ser acrescido em R$ 150,7 milhões no 4T22 e R$ 194,1 milhões no ano.

A Dexco entende que 2023 será um ano desafiador e, com isso, reforça o compromisso em direcionar seus esforços no ganho de rentabilidade de suas operações por meio de uma maior eficiência e produtividade.

## Sumário Financeiro Consolidado

| (em R$ '000) | 4º tri/22 | 4º tri/21 | % | 3º tri/22 | % | 2022 | 2021 | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **DESTAQUES** | | | | | | | | |
| Volume Expedido Deca ('000 peças) | **5.084** | 7.163 | -29,0% | 5.991 | -15,1% | 23.397 | 29.616 | -21,0% |
| Volume Expedido Revestimentos Cerâmicos (m²) | **4.128.908** | 6.210.976 | -33,5% | 5.036.576 | -18,0% | 19.717.188 | 25.317.685 | -22,1% |
| Volume Expedido Painéis (m³) | **687.640** | 757.151 | -9,2% | 736.123 | -6,6% | 2.879.494 | 3.120.440 | -7,7% |
| **Receita Líquida Consolidada** | **1.980.439** | **2.250.839** | **-12,0%** | **2.161.642** | **-8,4%** | **8.486.650** | **8.170.241** | **3,9%** |
| Lucro Bruto | **614.079** | 791.063 | -22,4% | 739.018 | -16,9% | 2.871.787 | 2.869.848 | 0,1% |
| Lucro Bruto Pró-Forma [1] | **648.037** | 798.468 | -18,8% | 753.583 | -14,0% | 2.926.472 | 2.850.021 | 2,7% |
| Margem Bruta | **31,0%** | 35,1% | - | 34,2% | - | 33,8% | 35,1% | - |
| Margem Bruta Pró-Forma [1] | **32,7%** | 35,5% | - | 34,9% | - | 34,5% | 34,9% | - |
| EBITDA CVM 527/12 [2] | **559.625** | 461.316 | 21,3% | 572.151 | -2,2% | 2.294.578 | 2.603.685 | -11,9% |
| Margem EBITDA CVM 527/12 | **28,3%** | 20,5% | - | 26,5% | - | 27,0% | 31,9% | - |
| Ajustes de eventos não Caixa | **(203.219)** | (27.182) | 647,6% | (170.044) | 19,5% | (595.375) | (127.721) | 366,2% |
| Eventos de Natureza Extraordinária [3] | **51.164** | 137.266 | -62,7% | 28.755 | - | 84.979 | (358.232) | -123,7% |
| Celulose Solúvel | **(41.435)** | 16.714 | -347,9% | (15.268) | 171,4% | (52.531) | 70.581 | -174,4% |
| **EBITDA Ajustado e Recorrente [4]** | **366.135** | **588.114** | **-37,7%** | **415.594** | **-11,9%** | **1.731.651** | **2.188.313** | **-20,9%** |
| **Margem EBITDA Ajustado e Recorrente [4]** | **18,5%** | **26,1%** | **-** | **19,2%** | **-** | **20,4%** | **26,8%** | **-** |
| Lucro Líquido | **217.868** | 581.047 | -62,5% | 154.148 | 41,3% | 764.922 | 1.725.682 | -55,7% |
| **Lucro Líquido Recorrente [1][3]** | **206.955** | **407.057** | **-49,2%** | **162.896** | **27,0%** | **771.082** | **1.148.241** | **-32,8%** |
| **Margem Líquida Recorrente [1][3]** | **10,4%** | **18,1%** | **-** | **7,5%** | **-** | **9,1%** | **14,1%** | **-** |
| **INDICADORES** | | | | | | | | |
| Liquidez Corrente [5] | **1,58** | 1,38 | 14,5% | 1,41 | 12,1% | 1,58 | 1,38 | 14,5% |
| Endividamento Líquido [6] | **4.038.140** | 2.448.346 | 64,9% | 3.828.336 | 5,5% | 4.038.140 | 2.448.346 | 64,9% |
| Endividamento Líquido / EBITDA UDM [7] | **2,33** | 1,12 | 108,0% | 1,96 | 18,9% | 2,33 | 1,12 | 108,0% |
| Patrimônio Líquido médio | **5.934.748** | 5.875.003 | 1,0% | 5.825.039 | 1,9% | 5.934.748 | 5.523.812 | 7,4% |
| **ROE [8]** | **14,7%** | 39,6% | - | 10,6% | - | 12,9% | 31,2% | - |
| **ROE Recorrente** | **13,9%** | 27,7% | - | 11,2% | - | 13,0% | 20,8% | - |
| **AÇÕES** | | | | | | | | |
| Lucro Líquido por Ação (R$) [9] | **0,2761** | 0,8258 | -66,6% | 0,2100 | 31,5% | 1,0178 | 2,4903 | -59,1% |
| Cotação de Fechamento (R$) | **6,78** | 14,96 | -54,7% | 9,35 | -27,5% | 6,78 | 14,96 | -54,7% |
| Valor Patrimonial por Ação (R$) | **7,38** | 7,60 | -2,9% | 8,04 | -8,2% | 7,38 | 7,60 | -2,9% |
| Ações em tesouraria (ações) | **29.138.345** | 6.489.405 | 349,0% | 26.489.405 | 10,0% | 29.138.345 | 6.489.405 | 349,0% |
| Valor de Mercado (R$1.000) | **5.477.704** | 11.286.924 | -51,5% | 6.867.328 | -20,2% | 5.477.704 | 11.286.924 | -51,5% |

(1) Custo do Produto Vendido: 4T22: *Impairment* de Estoque Deca: (+) R$27.357 mil; Indenizações de Funcionários Revestimentos: (+) R$6.601 mil; 3T22: Reestruturação Deca: (+) R$ 3.103 mil; Reestruturação Revestimentos (+) R$ 11.462 mil; 2T22: Reestruturação Deca: (+) R$ 5.610 mil; Reestruturação Revestimentos (+) R$ 552 mil; Despesa com Vendas: 4T22: Reestruturação Revestimentos (+) R$6.363 mil; Reestruturação Deca (+) R$10.843 mil; 3T22: Reestruturação Deca (+) R$742 mil; Reestruturação Revestimentos (+) R$701 mil; 2T22: Reestruturação Deca (+) R$ 227 mil.
(2) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12.
(3) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do material.
(4) EBITDA ajustado por eventos não caixa advindos da variação do valor justo dos ativos biológicos e combinação de negócios, além de eventos extraordinários.
(5) Liquidez Corrente: Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante. Indica a disponibilidade em R$ para fazer frente a cada R$ de obrigações no curto prazo.
(6) Endividamento Líquido: Dívida Financeira Total (–) Caixa.
(7) Alavancagem financeira calculada sobre o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa.
(8) ROE (*Return on Equity*): medida de desempenho dado pelo Lucro Líquido do período, anualizado, pelo Patrimônio Líquido médio.
(9) Lucro Líquido por Ação é calculado mediante a Divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria.

# Destaques Financeiros Consolidados

## EXCLUSÃO O ICMS NA BASE DE CÁLCULO DO PIS E DA COFINS EM 2021

Em decisão do Supremo Tribunal Federal publicada em 14/05/2021 foi esclarecido que o ICMS a ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS é aquele destacado na nota fiscal. A Companhia e suas controladas reconheceram em 2021, o crédito acumulado de R$ 614,7 milhões (antes dos efeitos fiscais), sendo R$ 8,9 milhões no 4T21, além disto, no segundo trimestre de 2021 houve a reversão da provisão contábil anteriormente constituída em decorrência da limitação imposta pela Solução COSIT 13/2018, no valor de R$ 141,7 milhões antes dos efeitos fiscais.

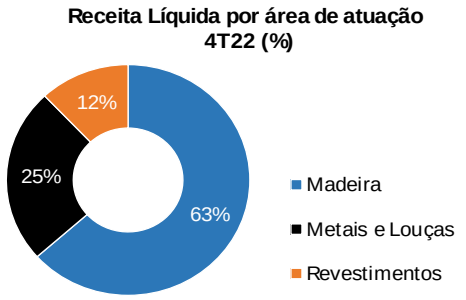
Este impacto foi distribuído no ano entre as linhas de Custo Caixa do Produto Vendido no valor de R$ 27,2 milhões, Outros Resultados Operacionais no valor de R$ 496,6 milhões e no Resultado Financeiro no valor de R$ 221,6 milhões. Este resultado foi considerado como não recorrente no ano de 2021, razão pela qual a Companhia está divulgando o resultado Proforma nas linhas impactadas.

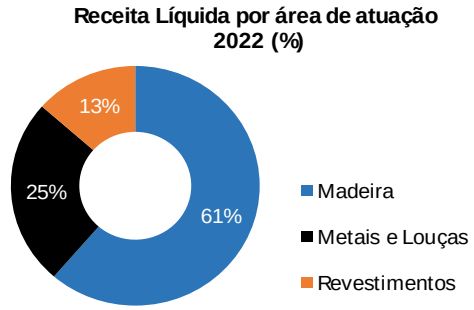
Até a emissão destas demonstrações financeiras, ainda não houve o trânsito em julgado da medida judicial da Companhia, relativa ao CNPJ extinto da Duratex S.A., após a associação com a Satipel e Duratex Florestal Ltda, que abrange o período de 2001 a 2015

## RECEITA LÍQUIDA

Mesmo em meio a um cenário desafiador, a Dexco encerrou o ano com a Receita Líquida levemente acima de 2021. O repasse de preços nas Divisão de Acabamentos para Construção, aliado a melhora de mix da Divisão Madeira, foram os principais responsáveis por esta evolução no ano. No último trimestre, todavia, a evolução da Receita Unitária de todas as Divisões não foi suficiente para compensar a queda no volume de vendas, o que decorreu em uma retração de 12,0% da Receita Líquida quando comparado com o 4T21.

O alto custo do frete internacional, embora em tendência de queda, permanece em patamares altos e fez com que a Companhia desacelerasse as vendas no mercado externo, priorizando aquelas cuja relação é de longo prazo e que a rentabilidade é superior. No trimestre, este fator levou a uma queda tanto no volume, quanto na receita advinda do mercado externo. No ano, apesar desta queda trimestral, a Companhia manteve os patamares de exportação e apresentou crescimento de 11,6% na receita desse mercado quando comparado com 2021. Cumpre destacar que mesmo com a piora pontual deste canal, a Dexco segue focada em diversificar seus mercados e aumentar o direcionamento de suas vendas para o mercado externo, porém sempre priorizando a maior rentabilidade de seus produtos.




| R$´000 - Consolidado | 4º tri/22 | 4º tri/21 | % | 3º tri/22 | % | 2022 | 2021 | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Receita Líquida** | **1.980.439** | **2.250.839** | **-12,0%** | **2.161.642** | **-8,4%** | **8.486.650** | **8.170.241** | **3,9%** |
| Mercado Interno | **1.684.108** | 1.888.683 | -10,8% | 1.758.886 | -4,3% | 6.893.156 | 6.742.416 | 2,2% |
| Mercado Externo | **296.331** | 362.156 | -18,2% | 402.756 | -26,4% | 1.593.494 | 1.427.825 | 11,6% |

# CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O Custo Caixa Pró-forma, Custo dos Produtos Vendidos líquidos de depreciação, amortização e exaustão, da variação líquida do ativo biológico e dos benefícios apurados com a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, encerrou o ano em R$ 5.440,0 milhões, alta de 13,9% em relação ao mesmo período de 2021, e o quarto trimestre em R$ 1.350,9 milhões, mesmo patamar do ano anterior. Vale destacar que em 2022, a Dexco sofreu grande pressão em sua cadeia de suprimentos, em especial em seus insumos dolarizados (como o caso da ureia), os quais em grande parte começaram a dar sinais de arrefecimento no 4T22, justificando assim a queda desses dispêndios na comparação com o trimestre imediatamente anterior.

Com a estabilização dos custos e manutenção do patamar de Receita Líquida, a Dexco encerrou o ano com Lucro Bruto Pró-forma de R$ 2.926,5 milhões, em linha com 2021, enquanto a Margem Bruta Pró-Forma foi de 34,5%. No trimestre, a queda nas vendas e, consequente, piora na Receita Líquida levou o Lucro Bruto Pró-Forma a R$ 648,0 milhões, 18,8% abaixo do 4T21.

| R$´000 - Consolidado | 4º tri/22 | 4º tri/21 | % | 3º tri/22 | % | 2022 | 2021 | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **CPV caixa** | **(1.350.872)** | **(1.332.712)** | **1,4%** | **(1.412.773)** | **-4,4%** | **(5.439.979)** | **(4.777.729)** | **13,9%** |
| Evento não recorrente [1] | **33.958** | 7.405 | 358,6% | 14.565 | 133,1% | **54.685** | (19.827) | -375,8% |
| **CPV caixa Pró-Forma** | **(1.316.914)** | **(1.325.307)** | **-0,6%** | **(1.398.208)** | **-5,8%** | **(5.385.294)** | **(4.797.556)** | **12,3%** |
| Variação do Valor Justo do Ativo Biológico | **194.575** | 36.212 | 437,3% | 176.582 | 10,2% | **597.866** | 129.444 | 361,9% |
| Parcela da Exaustão do Ativo Biológico | **(53.406)** | (26.792) | 99,3% | (38.615) | 38,3% | **(169.808)** | (116.256) | 46,1% |
| Depreciação, Amortização e Exaustão | **(156.657)** | (136.484) | 14,8% | (147.818) | 6,0% | **(602.942)** | (535.852) | 12,5% |
| **Lucro Bruto** | **614.079** | **791.063** | **-22,4%** | **739.018** | **-16,9%** | **2.871.787** | **2.869.848** | **0,1%** |
| **Lucro Bruto Pró-Forma** [1] | **648.037** | **798.468** | **-18,8%** | **753.583** | **-14,0%** | **2.926.472** | **2.850.021** | **2,7%** |
| Margem Bruta | **31,0%** | 35,1% | | 34,2% | | **33,8%** | 35,1% | |
| Margem Bruta Pró-Forma [1][2] | **32,7%** | 35,5% | | 34,9% | | **34,5%** | 34,9% | |

(1) Eventos não recorrentes: 4T22: *Impairment* de Estoque Deca: (+) R$27.357 mil; Reestruturação Revestimentos: (+) R$6.601 mil; 3T22: Reestruturação Deca: (+) R$ 3.103 mil; Reestruturação Revestimentos (+) R$ 11.462 mil; 2T22: Reestruturação Deca: (+) R$ 5.610 mil; Reestruturação Revestimentos (+) R$ 552 mil; (2) Lucro bruto Pró-Forma / Receita líquida consolidada Pró-Forma.

# DESPESAS COM VENDAS

Com a retomada dos eventos presenciais e aumento significativo nos custos de frete, as Despesas com Vendas Pró-forma encerraram o ano em R$ 1.100,9 milhões, aumento de 15,5% em relação a 2021. Contudo, no quarto trimestre, diante da redução no volume vendido, este dispêndio retraiu 15,9% quando comparado ao 4T21.

No final de 2021, a Dexco iniciou o processo de consolidação das Divisões Deca e Revestimentos, o qual resultou na Divisão de Acabamentos para Construção. Neste processo as forças de venda das antigas divisões foram unificadas e, nas ações implementadas em 2022, isto levou a um gasto não recorrente de R$ 17,2 milhões no quarto trimestre e de R$ 18,9 milhões no ano.

| R$´000 - Consolidado | 4º tri/22 | 4º tri/21 | % | 3º tri/22 | % | 2022 | 2021 | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Despesas com Vendas** | **(255.059)** | **(331.041)** | **-23,0%** | **(267.859)** | **-4,8%** | **(1.119.741)** | **(1.006.042)** | **11,3%** |
| %da Receita Líquida | **12,9%** | 14,7% | | 12,4% | | 13,2% | 12,3% | |
| Eventos não recorrentes [1] | **17.206** | 48.127 | | **1.443** | | **18.876** | **52.517** | |
| Despesas com Vendas Pró-Forma | **(237.853)** | **(282.914)** | **-15,9%** | **(266.416)** | **-10,7%** | **(1.100.865)** | **(953.525)** | **15,5%** |
| **% da Receita Líquida Pró-Forma** | **12,0%** | 12,6% | | 12,3% | | 13,0% | 11,7% | |

(1) Eventos não recorrentes: 4T22: Reestruturação Revestimentos (+) R$6.363 mil; Reestruturação Deca (+) R$10.843 mil; 3T22: Reestruturação Deca (+) R$742 mil; Reestruturação Revestimentos (+) R$701 mil; 2T22: Reestruturação Deca (+) R$ 227 mil.

# DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As Despesas Gerais e Administrativas Pró-Forma encerraram o ano R$ 319,1 milhões, 23,8% acima de 2021, enquanto no 4T22 este valor foi de R$ 86,0 milhões, 10,4% maior que no 4T21. Os reajustes salariais e o foco da Companhia em digitalização e automação de processos foram os principais responsáveis por este aumento. Além disso, o aumento das despesas com viagens, as quais não ocorreram em 2021, também foi relevante para o crescimento destas despesas.

Vale lembrar que no 4T21 e no 4T22 ocorreram aumentos na base salarial dos colaboradores, decorrentes dos dissídios, e isso impactou diretamente as Despesas Gerais e Administrativas ao longo de 2022, quando comparado com o ano anterior.

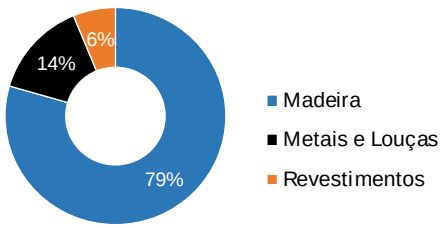
| R$´000 - Consolidado | 4º tri/22 | 4º tri/21 | % | 3º tri/22 | % | 2022 | 2021 | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Despesas Gerais e Administrativas** | **(85.996)** | **(84.569)** | **1,7%** | **(81.763)** | **5,2%** | **(319.075)** | **(284.935)** | **12,0%** |
| %da Receita Líquida | 4,3% | 3,8% | - | 3,8% | - | 3,8% | 3,5% | - |
| Eventos não recorrentes | - | 6.662 | | - | | - | 27.281 | |
| Despesas Gerais e Administrativas Pró-Forma | (85.996) | (77.907) | 10,4% | (81.763) | 5,2% | (319.075) | (257.654) | 23,8% |
| **% da Receita Líquida Pró-Forma** | **4,3%** | 3,5% | - | 3,8% | | 3,8% | 3,2% | - |

(1) Eventos não recorrentes: 4T21: Reestruturação de marcas (+) R$ 6.662 mil; 3T21: Reestruturação de marcas (+) R$ 12.919 mil, Celulose solúvel (+) R$ 447 mil; 2T21: Reestruturação das marcas (+) R$ 7.700 mil, Celulose solúvel (+) R$ 562 mil; 1T21: Celulose solúvel (+) R$ 513 mil.

# EBITDA

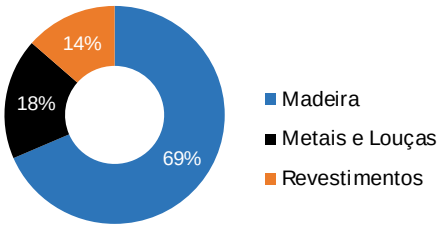
Em 2022, a Dexco reafirmou sua estratégia de longo prazo, mantendo seu foco em posicionamento de preço e mix em todas as Divisões, com destaque à Divisão Madeira. Contudo, a piora na demanda por seus produtos, em especial no segundo semestre do ano, somada a pressão inflacionária sofrida no período, levaram a uma queda de 20,9% do seu EBITDA Ajustado e Recorrente do ano em relação a 2021, enquanto no 4T22 esta queda chegou a 37,7% sobre o 4T21. Vale destacar que, mesmo em meio a piora nos resultados, a Companhia encerrou 2022 com o segundo melhor EBITDA Ajustado e Recorrente de sua história, sendo ele 90,5% superior ao realizado em 2019, período anterior a pandemia COVID-19.

**EBITDA Ajustado e Recorrente por área de atuação 4T22 (%)**




Somado a este resultado, a LD Celulose, já em fase operacional, encerrou o trimestre com EBITDA Recorrente de R$ 308,1 milhões e margem de 56,7%. Deste valor, R$ 151,0 milhões representam os 49,0% da participação da Dexco, o que, caso somados ao resultado da Companhia, levariam o EBITDA Ajustado e Recorrente a R$ 517,1 milhões. No ano, a nova Divisão apresentou o EBITDA Recorrente de R$ 398,4 milhões, sendo R$ 195,2 os 49% de participação da Dexco.

**EBITDA Ajustado e Recorrente por área de atuação 2022 (%)**




Vale destacar que em 2022, a Dexco consolidou as operações de Deca e Revestimentos, o que levou a alguns gastos de reestruturação e outros efeitos extraordinários no total de R$ 85,0 milhões no ano, sendo R$ 51,2 milhões no 4T22. Cumpre destacar que estes gastos, ora considerados não recorrentes, devem resultar em uma redução dos custos com Despesas de Vendas e Despesas Gerais e Administrativas ao longo dos próximos anos.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do EBITDA, de acordo com a sistemática da Instrução CVM 527/12. A partir deste resultado, e de forma a melhor transmitir o potencial de geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: o expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do EBITDA e a desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Desta forma, alinhada às melhores práticas, apresentamos abaixo o cálculo do indicador que melhor reflete o potencial de geração de caixa da Companhia.

| Reconciliação EBITDA em R$´000 Consolidado | 4º tri/22 | 4º tri/21 | % | 3º tri/22 | % | 2022 | 2021 | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Lucro Líquido do Período** | **217.868** | **581.047** | **-62,5%** | **154.148** | **41,3%** | **764.922** | **1.725.682** | **-55,7%** |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (61.859) | (316.225) | -80,4% | 57.689 | -207,2% | 152.623 | 263.383 | -42,1% |
| Resultado Financeiro Líquido | 177.021 | 17.703 | 899,9% | 150.560 | 17,6% | 531.678 | (97.673) | -644,3% |
| EBIT | 333.030 | 282.525 | 17,9% | 362.397 | -8,1% | 1.449.223 | 1.891.392 | -23,4% |
| Depreciação,amortização e exaustão | 173.189 | 152.001 | 13,9% | 171.139 | 1,2% | 675.547 | 596.038 | 13,3% |
| Parcela da Exaustão do Ativo Biológico | 53.406 | 26.791 | 99,3% | 38.615 | 38,3% | 169.808 | 116.255 | 46,1% |
| **EBITDA de acordo com CVM527/12** | **559.625** | **461.317** | **21,3%** | **572.151** | **-2,2%** | **2.294.578** | **2.603.685** | **-11,9%** |
| Margem EBITDA CVM 527/12 | 28,3% | 20,5% | - | 26,5% | - | 27,0% | 31,9% | - |
| Variação do Valor Justo do Ativo Biológico | (194.576) | (36.212) | 437,3% | (176.582) | 10,2% | (597.867) | (129.444) | 361,9% |
| Efeito da variação do Valor Justo do Ativo Biológico - Caetex | - | - | | 7.287 | | 11.420 | - | |
| Benefício a Empregados | (8.643) | 9.030 | -195,7% | (749) | 1053,9% | (8.928) | 1.723 | -618,2% |
| Eventos Extraordinários [1] | 51.164 | 137.266 | -62,7% | 28.755 | 77,9% | 84.979 | (358.232) | -123,7% |
| Celulose Solúvel | (41.435) | 16.714 | -347,9% | (15.268) | 171,4% | (52.531) | 70.581 | -174,4% |
| **EBITDA Ajustado e Recorrente** | **366.135** | **588.115** | **-37,7%** | **415.594** | **-11,9%** | **1.731.651** | **2.188.313** | **-20,9%** |
| **Margem EBITDA Ajustado e Recorrente** | **18,5%** | **26,1%** | **-** | **19,2%** | **-** | **20,4%** | **26,8%** | **-** |

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do relatório.

# RESULTADO FINANCEIRO

No quarto trimestre do ano, o Resultado Financeiro Pró-forma foi negativo em R$ 180,1 milhões. A taxa básica de juros em patamar elevado impactou diretamente os encargos financeiros da Companhia, levando à uma despesa adicional de R$ 54,9 milhões em relação ao 3T22 e de R$ 185,4 milhões contra o quarto trimestre de 2021. Vale lembrar que, no momento, praticamente toda a dívida da Companhia está atrelada ao CDI.

Em 2022, o CDI acumulado foi de 12,3% contra 4,4% de 2021 (aumento de mais de 280%), soma-se ao CDI o aumento da dívida bruta da Companhia de 50,1% no final de 2022 quando comparado a 2021. Esses 2 efeitos acumulados explicam a despesa financeira adicional de R$ 616,6 milhões no ano.

| R$´000 | 4º tri/22 | 4º tri/21 | % | 3º tri/22 | % | 2022 | 2021 | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Receitas financeiras | 116.829 | 92.993 | 25,6% | 88.361 | 32,2% | 384.391 | 403.860 | -4,8% |
| Despesas financeiras | (293.850) | (110.696) | 165,5% | (238.921) | 23,0% | (916.069) | (306.187) | 199,2% |
| **Resultado financeiro líquido** | **(177.021)** | **(17.703)** | **899,9%** | **(150.560)** | **17,6%** | **(531.678)** | **97.673** | **-644,3%** |
| Eventos não recorrentes [1] | (3.059) | (20.384) | -85,0% | - | N/A | (1.557) | (221.648) | -99,3% |
| Receitas financeiras Pro Forma | 113.770 | 70.322 | 61,8% | 88.361 | 28,8% | 384.391 | 173.976 | 120,9% |
| Despesas financeiras Pro Forma | (293.850) | (108.409) | 171,1% | (238.921) | 23,0% | (914.567) | (297.951) | 207,0% |
| **Resultado financeiro líquido Pro Forma** | **(180.080)** | **(38.087)** | **372,8%** | **(150.560)** | **19,6%** | **(530.176)** | **(123.975)** | **327,6%** |

(1) Evento não recorrente: 4T22: Receita: Juros sobre créditos extemporâneos (-) R$3.059 mil; 1T22: Despesa: Execução de compensações (+) R$1.502 mil; 4T21: Receita: Atualização do ICMS da Base PIS e COFINS (-) R$ 22.671 mil; Despesa: Contingências Fiscais (+) R$ 2.287 mil; 3T21: Receita: Atualização do ICMS da base PIS e COFINS (-) R$ 27.442 mil, Outros (-) R$ 1.177 mil; Despesa: Atualização do ICMS da base PIS e COFINS (-) R$ 2.250 mil; 2T21: Receita: Exclusão do ICMS da base PIS e COFINS (-) R$ 178.594 mil; Despesa: Exclusão do ICMS da base PIS COFINS (+) R$ 8.199 mil.

# LUCRO LÍQUIDO

Com a piora no resultado operacional, a Dexco encerrou o quarto trimestre de 2022 com Lucro Líquido Recorrente de R$ 207,0 milhões, queda de 49,2% versus 4T21. Com este resultado, o Lucro Líquido Recorrente do ano foi R$ 771,1 milhões, 32,8% abaixo de 2021.

Vale destacar o impacto direto do aumento do preço da madeira na Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos, que encerrou o trimestre em R$ 194,6 milhões, alcançando o total de R$ 597,9 milhões no ano, aumento de 361,9% sobre o valor de 2021.

| R$' 000 - Consolidado | 4º tri/22 | 4º tri/21 | % | 3º tri/22 | % | 2022 | 2021 | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Lucro Líquido** | **217.868** | **581.047** | **-62,5%** | **154.148** | **41,3%** | **764.922** | **1.725.682** | **-55,7%** |
| Evento Extraordinário [1] | 30.708 | (190.551) | -116,1% | 24.204 | 26,9% | 59.242 | (647.352) | -109,2% |
| Celulose Solúvel | (41.621) | 16.561 | -351,3% | (15.456) | 169,3% | (53.082) | 69.911 | -175,9% |
| **Lucro Líquido Recorrente** | **206.955** | **407.057** | **-49,2%** | **162.896** | **27,0%** | **771.082** | **1.148.241** | **-32,8%** |
| ROE | 14,7% | 39,6% | - | 10,6% | - | 12,9% | 31,2% | - |
| ROE Recorrente | 13,9% | 27,7% | - | 11,2% | - | 13,0% | 20,8% | - |

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do material.

# FLUXO DE CAIXA

A Companhia encerrou o quarto trimestre de 2022 com um Fluxo de Caixa *Sustaining* negativo em R$ 54,5 milhões. Com o objetivo de administrar os níveis de estoques, a Companhia suspendeu temporariamente a produção de suas unidades fabris das Divisões Madeira e Revestimentos e, como resultado, houve a geração de R$ 70,2 milhões em Capital de Giro no trimestre. No tocante aos projetos, a Companhia segue focada nos projetos do Novo Ciclo de Investimentos anunciado em 2021, com dispêndio total no 4T22 de R$ 142,6 milhões.

No ano, em meio a readequação do ciclo de caixa após o período pandêmico e ao maior dispêndio na recomposição dos ativos florestais, a Companhia apresentou Fluxo de Caixa *Sustaining* negativo em R$ 36,6 milhões. Este resultado somado ao investimento em projetos estratégicos levou a um consumo de R$ 859,3 milhões no Fluxo de Caixa Livre Total. Vale destacar que a Companhia encerrou o período com um Ciclo de Conversão de Caixa em 47 dias, ainda em patamares baixos.

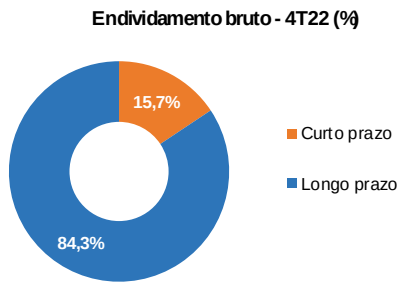
| (R$ milhões) | 4º tri/22 | 4º tri/21 | % | 3º tri/22 | % | 2022 | 2021 | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| EBITDA Ajustado e Recorrente | **366,1** | 588,1 | -37,7% | 415,6 | -11,9% | **1.731,8** | 2.188,3 | -20,9% |
| CAPEX *Sustaining* | **(259,1)** | (290,6) | -10,8% | (195,2) | 32,7% | **(863,6)** | (689,9) | 25,2% |
| Fluxo Financeiro | **(207,2)** | (87,8) | 135,9% | (21,7) | 853,5% | **(302,9)** | (123,2) | 146,0% |
| IR/CSLL | **(24,8)** | (132,9) | -81,3% | (57,4) | -56,8% | **(132,2)** | (379,6) | -65,2% |
| Δ Capital de Giro | **70,2** | 223,8 | -68,6% | 16,3 | N/A | **(470,2)** | (74,2) | 533,6% |
| Outros | **0,2** | 0,1 | N/A | (1,1) | N/A | **0,4** | (21,0) | -101,9% |
| **Fluxo de Caixa Livre *Sustaining*** | **(54,5)** | **300,7** | **N/A** | **156,5** | **N/A** | **(36,6)** | **900,5** | **N/A** |
| Projetos [1] | **(142,6)** | (295,9) | -51,8% | (149,1) | -4,3% | **(822,7)** | (475,1) | 73,2% |
| **Fluxo de Caixa Livre Total** | **(197,2)** | **4,8** | **N/A** | **7,4** | **N/A** | **(859,3)** | **425,5** | **N/A** |
| *Cash Convertion Ratio* [2] | **-14,9%** | 51,1% | | 37,7% | | **-2,1%** | 41,2% | |

(1) Projetos: 2022: Celulose Solúvel (-) R$ 311,9 milhões; Projetos de Crescimento (+) R$ 404,5 milhões; CVC (+) R$ 9,2 milhões; Castelatto (+)103,6 milhões; Cecrisa (+) R$10,7 milhõesNegociação de Terras (+) R$ 11,8 milhões; (2) *Cash Convertion Ratio*: Fluxo de Caixa Livre *Sustaining* / EBITDA Ajustado e Recorrente

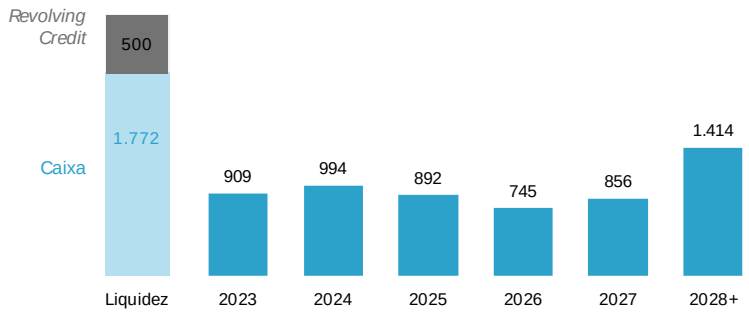
# ENDIVIDAMENTO

A Companhia finalizou 2022 com o endividamento consolidado de R$ 5.809,9 milhões, aumento de 50,1% em relação ao ano anterior, e Dívida Líquida de R$ 4.038,1 milhões, aumento de 64,9% em relação a 2021.

Em relação ao 3T22, houve um aumento nominal de R$ 209,8 milhões do Endividamento Líquido, explicado pela retração dos resultados desse trimestre e pelo acréscimo da despesa com juros. Com isso a Companhia manteve sua baixa alavancagem, encerrando o ano com 2,33x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente, um aumento de 0,37 em relação ao trimestre anterior.




No 4T22, a Companhia captou R$ 803,9 milhões junto aos bancos Rabobank e Scotiabank, reforçando seu relacionamento no mercado bancário internacional e diversificando suas fontes de recursos. O custo médio dos financiamentos encerrou o período em 107% do CDI, uma redução de 5,0 p.p. sobre o 3T22, com prazo médio de vencimento 4,1 anos.




| R$´000 | 31/12/2022 | 31/12/2021 | Var R$ | 30/09/2022 | Var R$ |
|---|---|---|---|---|---|
| Endividamento Curto Prazo | **761.916** | 849.252 | (87.336) | 1.568.394 | (806.478) |
| Endividamento Longo Prazo | **4.837.703** | 3.020.396 | 1.817.307 | 4.037.633 | 800.070 |
| Instrumentos Financeiros | **210.251** | - | 210.251 | 150.540 | 59.711 |
| Endividamento Total | **5.809.870** | 3.869.648 | 1.940.222 | 5.756.567 | 53.303 |
| **Disponibilidades** | **1.771.730** | **1.421.302** | **350.428** | **1.928.231** | **(156.501)** |
| Endividamento Líquido | **4.038.140** | 2.448.346 | 1.589.794 | 3.828.336 | 209.804 |
| **Endividamento Líquido / EBITDA Recorrente e Ajustado UDM** | **2,33** | **1,12** | **-** | **1,96** | **-** |
| **Endividamento Líquido / PL (em %)** | **67,7%** | **42,7%** | **-** | **64,8%** | **-** |

# GESTÃO ESTRATÉGICA E INVESTIMENTOS

A Dexco encerrou o ano de 2022 com o investimento total de R$ 863,6 milhões em suas operações, sendo R$ 430,3 milhões relativo à recomposição de seu ativo florestal, somado à R$ 381,6 milhões direcionados para manutenção, modernização fabril e digitalização. A Companhia também confirmou o foco em seu Novo Ciclo de Investimentos, que levou ao investimento de R$ 822,7 milhões, sendo R$ 97,7 milhões direcionados à Divisão Madeira dos projetos de desgargalamento, a melhoria do mix (novas linhas de revestimento de painéis) e a expansão de base florestal no Nordeste, R$ 115,9 milhões investidos na Deca e R$ 189,9 milhões na construção da nova unidade de Revestimentos em Botucatu (SP).

Ainda em 2022, a Dexco concretizou a aquisição da Castelatto, cujo valor foi de R$ 113,2 milhões. Vale lembrar que a Castelatto é líder no segmento premium de pisos e revestimentos de concreto arquitetônico. Esta aquisição foi mais um importante passo na estratégia *one-stop-shop* da Dexco, assim como na materialização de seu propósito de oferecer Soluções para Melhor Viver. Por fim, no ano, a Dexco aportou R$ 311,9 milhões na LD Celulose, R$ 11,4 milhões relativos a contingências da aquisição da Cecrisa/Portinari e investiu cerca de R$ 9,2 milhões no Fundo DX Ventures Capital.

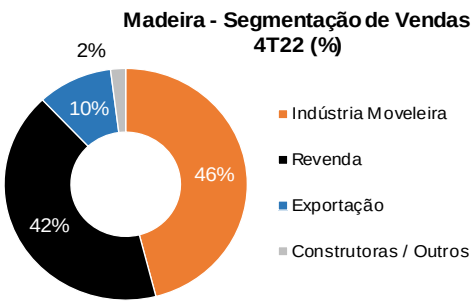
Destes valores, no quarto trimestre foram direcionados R$ 259,1 milhões para o CAPEX *Sustaining*, além dos investimentos de R$ 148,1 milhões referentes ao ciclo de Investimentos em implementação.

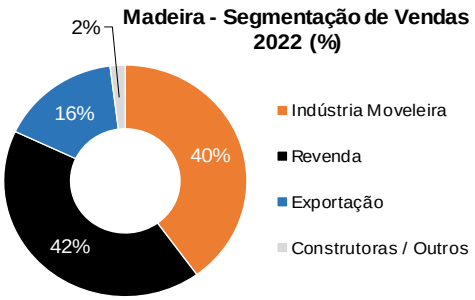
# Operações
# MADEIRA
## Painéis de Madeira

| DESTAQUES | 4º tri/22 | 4º tri/21 | % | 3º tri/22 | % | 2022 | 2021 | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **EXPEDIÇÃO (em m³)** | | | | | | | | |
| STANDARD | 290.194 | 408.412 | -28,9% | 390.510 | -25,7% | 1.452.713 | 1.757.465 | -17,3% |
| REVESTIDOS | 397.446 | 348.739 | 14,0% | 345.613 | 15,0% | 1.426.781 | 1.362.975 | 4,7% |
| **TOTAL** | 687.640 | **757.151** | **-9,2%** | **736.123** | **-6,6%** | 2.879.494 | **3.120.440** | **-7,7%** |
| DESTAQUES FINANCEIROS (R$1.000) | | | | | | | | |
| **RECEITA LÍQUIDA** | 1.256.072 | **1.302.164** | **-3,5%** | **1.313.952** | **-4,4%** | 5.205.392 | **4.762.430** | **9,3%** |
| MERCADO INTERNO | 995.676 | 1.006.987 | -1,1% | 961.637 | 3,5% | 3.811.376 | 3.570.817 | 6,7% |
| MERCADO EXTERNO | 260.396 | 295.177 | -11,8% | 352.315 | -26,1% | 1.394.016 | 1.191.613 | 17,0% |
| **Receita Líquida Unitária (em R$/m³ expedido)** | 1.826,6 | **1.719,8** | **6,2%** | **1.785,0** | **2,3%** | 1.807,7 | **1.526,2** | **18,4%** |
| **Custo Caixa Unitário (em R$/m³ expedido)** | (1.161,4) | **(942,6)** | **23,2%** | **(1.165,1)** | **-0,3%** | (1.135,1) | **(843,4)** | **34,6%** |
| **Custo Caixa Unitário (em R$/m³ expedido) Pró-Forma** (1) | (1.161,4) | **(942,6)** | **23,2%** | **(1.165,1)** | **-0,3%** | (1.135,1) | **(847,5)** | **33,9%** |
| Lucro Bruto | 477.925 | 496.536 | -3,7% | 482.282 | -0,9% | 1.905.366 | 1.747.430 | 9,0% |
| Lucro Bruto - Pró-Forma (1) | 477.925 | 496.536 | -3,7% | 482.282 | -0,9% | 1.905.366 | 1.734.466 | 9,9% |
| Margem Bruta | 38,0% | 38,1% | - | 36,7% | - | 36,6% | 36,7% | - |
| Margem Bruta - Pró-Forma (1) | 38,0% | 38,1% | - | 36,7% | - | 36,6% | 36,4% | - |
| Despesa com Vendas | (132.265) | (164.753) | -19,7% | (146.120) | -9,5% | (637.396) | (528.316) | 20,6% |
| Despesas com Vendas - Pró-Forma (1) | (132.265) | (164.753) | -19,7% | (146.120) | -9,5% | (637.396) | (528.316) | 20,6% |
| Despesas Gerais e Administrativas | (34.514) | (37.841) | -8,8% | (31.797) | 8,5% | (123.176) | (121.802) | 1,1% |
| Despesas Gerais e Administrativas - Pró-Forma | (34.514) | (33.795) | 2,1% | (31.797) | 8,5% | (123.176) | (107.129) | 15,0% |
| **Lucro Operacional antes do Financeiro** | 308.394 | **260.986** | **18,2%** | **292.256** | **5,5%** | 1.120.350 | **1.332.835** | **-15,9%** |
| Depreciação,amortização e exaustão | 129.759 | 109.947 | 18,0% | 121.309 | 7,0% | 496.484 | 432.907 | 14,7% |
| Parcela da Exaustão do Ativo Biológico | 53.406 | 26.791 | 99,3% | 38.615 | 38,3% | 169.808 | 116.255 | 46,1% |
| EBITDA CVM 527/12 (2) | 491.559 | 397.724 | 23,6% | 452.180 | 8,7% | 1.786.642 | 1.881.997 | -5,1% |
| Margem EBITDA CVM 527/12 | 39,1% | 30,5% | 0,0% | 34,4% | 0,0% | 34,3% | 39,5% | 0,0% |
| Variação do Valor Justo do Ativo Biológico | (194.576) | (36.212) | 437,3% | (176.582) | 10,2% | (597.867) | (129.444) | 361,9% |
| Efeito da variação do Valor Justo do Ativo Biológico - Caetex | - | - | | 7.287 | -100,0% | 11.420 | - | 100,0% |
| Benefícios a Empregados e outros | (6.009) | 4.311 | -239,4% | (1.055) | 469,6% | (7.321) | 2.322 | -415,3% |
| Eventos não recorrentes (3) | - | 19.625 | -100,0% | (5.775) | -100,0% | (6.529) | (277.239) | -97,6% |
| **EBITDA Ajustado e Recorrente** | 290.974 | **385.448** | **-24,5%** | **276.055** | **5,4%** | 1.186.345 | **1.477.636** | **-19,7%** |
| **Margem EBITDA Ajustado e Recorrente** | 23,2% | **29,6%** | **-** | **21,0%** | **-** | 22,8% | **31,0%** | **-** |

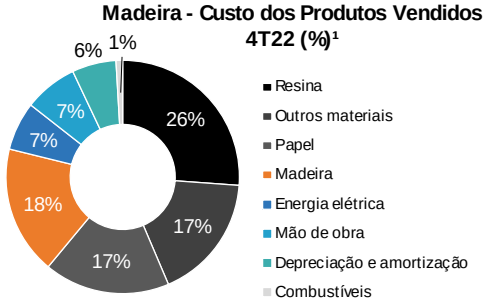
(1) Despesas Gerais e Administrativas: 4T21: Reestruturação das marcas (+) R$ 4.046 mil; 3T21: Reestruturação das marcas (+) R$ 7.058 mil; 2T21: Reestruturação das marcas (+) R$3.569 mil.
(2) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12.
(3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.

A resiliência demonstrada pela Divisão Madeira foi o grande destaque do ano. Mesmo sofrendo forte pressão inflacionária e com a demanda desaquecida frente ao ano anterior, a Divisão conseguiu apresentar consistente ganho de *market share* em meio a um cenário de queda nas vendas (-7,7%) e retração do mercado (-18,0%), conforme dados divulgados pelo IBÁ. A manutenção dos patamares de preços, também chamou atenção em 2022, visto que mesmo em meio a queda de volumes, a Receita Líquida finalizou o ano acima do realizado em 2021, recorde histórico da Divisão. No quarto trimestre, o destaque ficou para a retração dos custos da Divisão, o que possibilitou a alta de 5,4% do EBITDA Ajustado e Recorrente em relação ao 3T22.




A Divisão Madeira encerrou o ano com 2.879,5 mil m³ vendidos de painéis, sendo que deste volume aproximadamente 20,0% foram direcionados a operação da Colômbia e mercado externo. Também já foi possível notar os resultados dos investimentos feitos no aumento de capacidade de revestimentos de painéis, anunciado no segundo semestre de 2021, com o aumento de 4,7% das vendas de produtos revestidos no ano de 2022. No trimestre, o volume vendido foi de 687,6 mil m³, 9,2% abaixo do 4T21, porém com crescimento de 14,0% na venda de painéis revestidos na mesma comparação. Vale destacar que com a retomada da sazonalidade, a Divisão optou por interromper a produção de suas unidades fabris no final de dezembro, em linha com parte da indústria moveleira. Por essa razão, sua utilização de capacidade do trimestre foi de 77%.

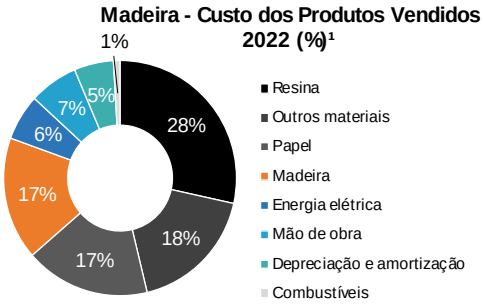



Os altos patamares de preços e a melhora do mix de produtos vendidos levaram a Receita Unitária do ano a alta de 18,4% sobre a divulgada em 2021, o que possibilitou que a Companhia

finalizasse o ano com recorde de Receita Líquida, no total de R$ 5.205,4 milhões. Deste valor, R$ 1.256,1 milhões foi realizado no 4T22, com aumento de 6,2% da Receita Unitária em relação ao 4T21.

A pressão inflacionária sobre os custos dos principais insumos de produção de painéis, em especial das commodities, marcou o ano de 2022 na Divisão, levando o Custo Caixa Unitário Pró-Forma a alta de 33,9% em relação a 2021. Contudo, no 4T22, já foi possível notar um arrefecimento desses aumentos, em especial na comparação com o 3T22, sobre o qual apresentou queda. Os altos custos de frete, nacional e internacional, também pressionaram os resultados de 2022, representando um aumento de 20,6% nas Despesas com Vendas sobre 2021, mesmo quando considerada a queda de19,7% do 4T22. Já as Despesas Gerais e Administrativas, assim como o resultado acumulado, foram impactadas pelos gastos com digitalização e maior base salarial decorrente dos dissídios de 2021 e 2022.

Mesmo com o recorde de Receita Líquida, a queda nas vendas e a inflação de insumos e frete, impactaram no resultado do EBITDA Ajustado e Recorrente, que finalizou o ano em R$ 1.186,3 milhões, segundo melhor já divulgado pela Divisão, porém, 19,7% abaixo de 2021. No quarto trimestre, o EBITDA Ajustado e Recorrente de R$ 291,0 milhões, encerrando novamente com evolução frente na comparação sequencial.




1 – Operações Colômbia e Brasil..

# CELULOSE SOLÚVEL

| DESTAQUES | 4º tri/22 | 4º tri/21 | % | 3º tri/22 | % | 2022 | 2021 | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **EXPEDIÇÃO (em toneladas mil)** | | | | | | | | |
| VOLUME EXPEDIDO | **91.488** | | 0,0% | 45.233 | 102,3% | **139.726** | | 0,0% |
| **TOTAL** | **91.488** | | **0,0%** | **45.233** | **102,3%** | **139.726** | | **0,0%** |
| DESTAQUES FINANCEIROS (R$1.000) | | | | | | | | |
| **RECEITA LÍQUIDA** | **543.760** | | **0,0%** | **271.948** | **99,9%** | **874.960** | | **0,0%** |
| MERCADO INTERNO | **40.974** | | 0,0% | 37.729 | 8,6% | **125.230** | | 0,0% |
| MERCADO EXTERNO | **502.787** | | 0,0% | 234.219 | 114,7% | **749.730** | | 0,0% |
| **Receita Líquida Unitária (em R$/ton expedida)** | **5.943,5** | | **0,0%** | **6.012,2** | **-1,1%** | **6.262,0** | | **0,0%** |
| **CPV Unitário (em R$/ton expedido)** | **(1.206,8)** | | **0,0%** | **(1.599,8)** | **-24,6%** | **(1.721,5)** | | **0,0%** |
| Lucro Bruto | **331.094** | | 0,0% | 141.459 | 134,1% | **457.883** | | 0,0% |
| Lucro Bruto - Pró-Forma | **331.094** | | 0,0% | 141.459 | 134,1% | **457.883** | | 0,0% |
| Margem Bruta | **60,9%** | | - | 52,0% | - | **52,3%** | | - |
| Margem Bruta - Pró-Forma | **60,9%** | | - | 52,0% | - | **52,3%** | | - |
| Despesa com Vendas | **(70.001)** | | 0,0% | (49.215) | 42,2% | **(126.610)** | | 0,0% |
| Despesas com Vendas - Pró-Forma | **(70.001)** | | 0,0% | (49.215) | 42,2% | **(126.610)** | | 0,0% |
| Despesas Gerais e Administrativas | **(30.270)** | | 0,0% | (29.844) | 1,4% | **(113.439)** | | 0,0% |
| Despesas Gerais e Administrativas - Pró-Forma | **(30.270)** | | 0,0% | (29.844) | 1,4% | **(113.439)** | | 0,0% |
| **Lucro Operacional antes do Financeiro** | **200.596** | | **0,0%** | **76.609** | **161,8%** | **206.900** | | **0,0%** |
| Depreciação,amortização e exaustão | **147.487** | | 0,0% | 43.843 | 236,4% | **229.747** | | 0,0% |
| Parcela da Exaustão do Ativo Biológico | **7.032** | | 0,0% | 4.636 | 51,7% | **10.853** | | 0,0% |
| EBITDA CVM 527/12 (1) | **355.115** | | 0,0% | 125.088 | 183,9% | **447.500** | | 0,0% |
| Margem EBITDA CVM 527/12 | **65,3%** | | | 46,0% | 0,0% | **51,1%** | | |
| Variação do Valor Justo do Ativo Biológico | **(47.026)** | | 0,0% | 13.190 | -456,5% | **(49.097)** | | 0,0% |
| Efeito da variação do Valor Justo do Ativo Biológico - Caetex | **-** | | | - | | **-** | | |
| Benefícios a Empregados e outros | **-** | | 0,0% | - | | **-** | | 0,0% |
| Eventos não recorrentes | **-** | | 0,0% | - | | **-** | | 0,0% |
| **EBITDA Ajustado e Recorrente** | **308.089** | | **0,0%** | **138.278** | **122,8%** | **398.403** | | **0,0%** |
| **Margem EBITDA Ajustado e Recorrente** | **56,7%** | | **-** | **50,8%** | **-** | **45,5%** | | **-** |

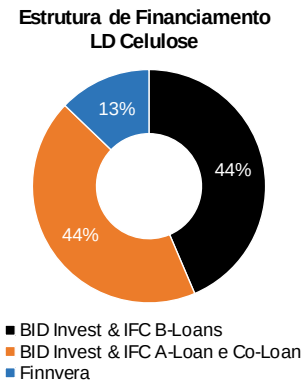
(1) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12.

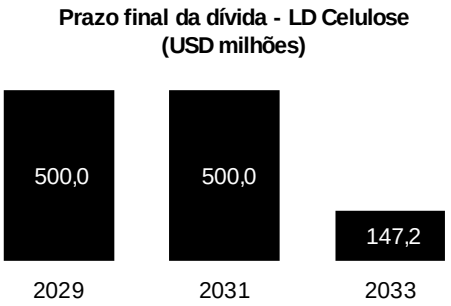
O quarto trimestre de 2022, marcou o início da fase operacional da nova unidade de celulose solúvel, que atingiu plena capacidade em dezembro. Vale destacar que, além de operar em plena capacidade, o volume produzido já está adequado em termos de qualidade. Diante disso, a LD Celulose finalizou o período com 91,5 mil toneladas vendidas a um preço médio de US$ 1.130,0 dólares por tonelada, totalizando a Receita Líquida de R$ 543,8 milhões. Com os custos e despesas ainda pressionados em meio ao processo de *ramp up*, a nova Divisão encerrou o trimestre com EBITDA Ajustado e Recorrente total de R$ 308,1 milhões e margem de 56,7%.

Considerando o início da operação em abril de 2022, a LD Celulose encerrou o ano com 139,7 mil toneladas vendidas a um preço médio de US$ 1.158,0 dólares por tonelada, o que resultou no EBITDA Ajustado e Recorrente de R$ 398,4 milhões, com margem de 45,5%. No ano, o resultado financeiro desta operação foi negativo em R$ 64,3 milhões, resultado do pagamento de R$ 136,1 milhões em Despesas Financeiras.

Vale lembrar que atualmente a posição de caixa da LD Celulose é de US$ 43,6 milhões, enquanto sua Dívida Bruta é de US$ 1,1 bilhões.

O resultado da LD Celulose no trimestre gerou o EBITDA Ajustado e Recorrente proporcional aos 49,0% da Dexco de R$ 151,1 milhões, o que se reflete em via equivalência patrimonial a R$ 41,4 milhões, considerados não recorrentes nos resultados da Companhia. No ano, o EBITDA Ajustado e Recorrente proporcional aos 49,0% da Dexco foi de R$ 195,2 milhões, enquanto a equivalência patrimonial foi de R$ 52,5 milhões.




# ACABAMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO

## METAIS E LOUÇAS

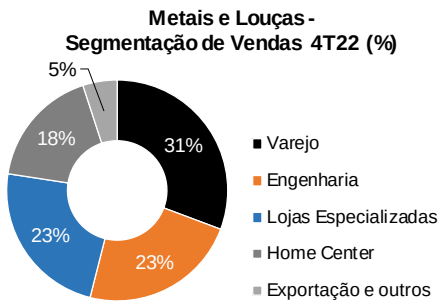
| DESTAQUES | 4º tri/22 | 4º tri/21 | % | 3º tri/22 | % | 2022 | 2021 | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **EXPEDIÇÃO (em '000 peças)** | | | | | | | | |
| BÁSICOS | 2.257 | 2.771 | -18,5% | 2.151 | 4,9% | 8.500 | 9.604 | -11,5% |
| ACABAMENTO | 2.827 | 4.392 | -35,6% | 3.840 | -26,4% | 14.897 | 20.012 | -25,6% |
| **TOTAL** | **5.084** | **7.163** | **-29,0%** | **5.991** | **-15,1%** | **23.397** | **29.616** | **-21,0%** |
| DESTAQUES FINANCEIROS (R$1.000) | | | | | | | | |
| **RECEITA LÍQUIDA (vendas em peças)** | **486.546** | **630.068** | **-22,8%** | **541.525** | **-10,2%** | **2.136.248** | **2.250.542** | **-5,1%** |
| RECEITA LÍQUIDA Pró-Forma (vendas em peças) | 486.546 | 630.068 | -22,8% | 541.525 | -10,2% | 2.136.248 | 2.250.542 | -5,1% |
| MERCADO INTERNO | 466.091 | 598.487 | -22,1% | 519.777 | -10,3% | 2.043.448 | 2.129.619 | -4,0% |
| MERCADO EXTERNO | 20.455 | 31.581 | -35,2% | 21.748 | -5,9% | 92.800 | 120.923 | -23,3% |
| **Receita Líquida Unitária (em R$/peça expedida)** | **95,7** | **88,0** | **8,8%** | **90,4** | **5,9%** | **91,3** | **76,0** | **20,2%** |
| **Custo Caixa Unitário (em R$/peça expedida)** | **(76,2)** | **(60,8)** | **25,2%** | **(61,2)** | **24,3%** | **(63,4)** | **(49,5)** | **28,0%** |
| **Custo Caixa Unitário Pró-Forma (em R$/peça expedida)** | **(70,8)** | **(59,8)** | **18,4%** | **(60,7)** | **16,5%** | **(61,9)** | **(49,6)** | **24,6%** |
| Lucro Bruto | 76.703 | 171.257 | -55,2% | 152.336 | -49,6% | 561.939 | 691.020 | -18,7% |
| Lucro Bruto - Pró-Forma [1] | 104.060 | 178.662 | -41,8% | 155.439 | -33,1% | 598.009 | 687.428 | -13,0% |
| Margem Bruta | 15,8% | 27,2% | - | 28,1% | - | 26,3% | 30,7% | - |
| Margem Bruta - Pró-Forma [1] | 21,4% | 28,4% | - | 28,7% | - | 28,0% | 30,5% | - |
| Despesa com Vendas | (71.978) | (118.243) | -39,1% | (69.983) | 2,9% | (277.611) | (326.338) | -14,9% |
| Despesas com Vendas - Pró-Forma [2] | (61.135) | (75.041) | -18,5% | (69.241) | -11,7% | (265.799) | (275.400) | -3,5% |
| Despesas Gerais e Administrativas | (36.715) | (33.221) | 10,5% | (35.044) | 4,8% | (136.444) | (122.897) | 11,0% |
| Despesas Gerais e Administrativas - Pró-Forma [3] | (36.715) | (31.351) | 17,1% | (35.044) | 4,8% | (136.444) | (113.566) | 20,1% |
| **Lucro Operacional antes do Financeiro** | **(10.954)** | **20.652** | **-153,0%** | **42.992** | **-125,5%** | **155.813** | **429.614** | **-63,7%** |
| Depreciação e amortização | 27.873 | 28.584 | -2,5% | 26.794 | 4,0% | 110.184 | 110.955 | -0,7% |
| EBITDA CVM 527/12 [4] | 16.919 | 49.236 | -65,6% | 69.786 | -75,8% | 265.997 | 540.569 | -50,8% |
| Margem EBITDA CVM 527/12 | 3,5% | 7,8% | - | 12,9% | - | 12,5% | 24,0% | - |
| Benefícios a Empregados e outros | (2.678) | 3.585 | -174,7% | 328 | -916,5% | (1.611) | 571 | -382,1% |
| Eventos não recorrentes [5] | 38.200 | 65.586 | -41,8% | 3.139 | 1116,9% | 46.601 | (130.561) | -135,7% |
| **EBITDA Ajustado e Recorrente** | **52.441** | **118.407** | **-55,7%** | **73.253** | **-28,4%** | **310.987** | **410.579** | **-24,3%** |
| **Margem EBITDA Ajustado e Recorrente** | **10,8%** | **18,8%** | | **13,5%** | | **14,6%** | **18,2%** | |

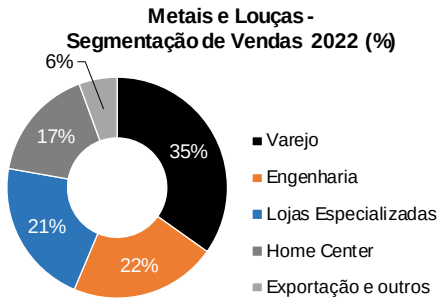
(1) Custo do Produto Vendido: 4T22: *Impairment* de Estoque Deca (+) R$27.357 mil; 3T22: Reestruturação Deca (+) R$3.103 mil; 2T22: Reestruturação Deca (+) R$ 5.610 mil.
(2) Despesas com vendas: 4T22: Reestruturação Deca (+) R$10.843 mil; 3T22: Reestruturação Deca (+) R$742 mil; 2T22: Reestruturação Deca (+) R$ 227 mil.
(3) Despesas Gerais e Administrativas: 4T21: Reestruturação das marcas (+) R$1.870 mil; 3T21: Reestruturação das marcas (+) R$ 3.757 mil; 2T21: Reestruturação das marcas (+) R$3.704 mil.
(4) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12.
(5) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material

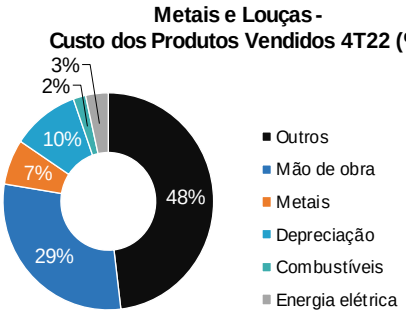
O ano foi desafiador para a Divisão de Metais e Louças. Após um primeiro semestre de recorde de resultados, a Divisão encerrou o 4T22 sofrendo os impactos da forte queda apresentada pelo mercado. O desempenho do setor de materiais de construção retratou queda média de 7,4% no faturamento bruto deflacionado no ano, sendo que no 4T22 essa queda foi de 7,5% quando comparado com os mesmos períodos de 2021, conforme dados divulgados pela ABRAMAT.

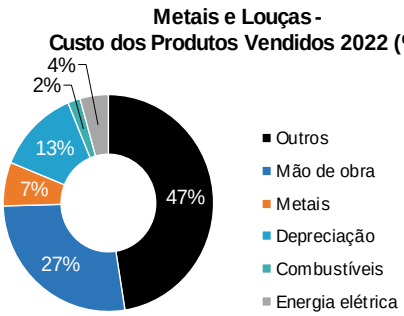
No ano, a Deca vendeu 23.397 mil peças, 21,0% a menos do vendido em 2021, sendo este resultado puxado, em grande parte, pela queda de 29,0% notada no quarto trimestre em relação ao 4T21. Este resultado justificou-se predominantemente pela forte retração do mercado, em especial do segmento de alto padrão, onde a Divisão está mais exposta.

Em contrapartida, a Deca conseguiu implementar aumentos de preços, em linha com sua estratégia de *pricing*, com destaque para a melhoria do mix, de forma que a Receita Unitária avançou em 20,2% no ano em relação a 2021. O mesmo efeito foi notado no 4T22, quando a Receita Unitária avançou em 8,8% sobre 4T21. Contudo, os aumentos de preço não foram suficientes para compensar a retração nas vendas, o que fez com que a Receita Líquida da Divisão encerrasse o ano com queda de 5,1% e de 22,8% no 4T22 quando comparado com os mesmos períodos do ano anterior.






A queda na utilização das fábricas, aliada a pressão inflacionária, ocasionou uma menor diluição dos custos fixos e levou a um aumento significativo no Custo Unitário da Divisão, tanto na comparação anual quanto trimestral. Em meio a retração das vendas, a pressão sofrida com a alta dos fretes acabou por compensada, e as Despesas com Vendas apresentaram queda de 18,5% no 4T22, totalizando queda de 3,5% no ano, quando comparados com os mesmos períodos de 2021. As Despesas Gerais e Administrativas, assim como as demais Divisões, sofreram os impactos dos reajustes na base salarial decorrente do dissídio implementado no final de 2021 e de 2022, e dos maiores gastos com digitalização e automação de processos, o que justifica o aumento de 17,1% na comparação com o 4T21 e de 20,1% na comparação anual.

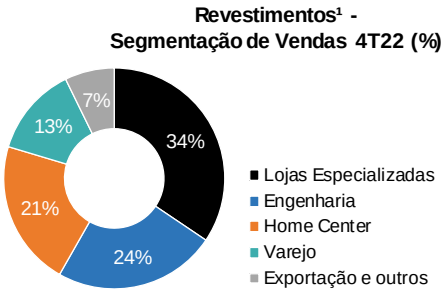
Os recordes apresentados no primeiro semestre não foram suficientes para compensar a piora notada no final do ano, o que levou a uma queda de 24,3% do EBITDA Ajustado e Recorrente de 2022, o qual totalizou R$ 311,0 milhões, com margem de 14,6%. No trimestre, o EBITDA Ajustado e Recorrente foi de R$ 52,4 milhões, com margem de 10,8%.

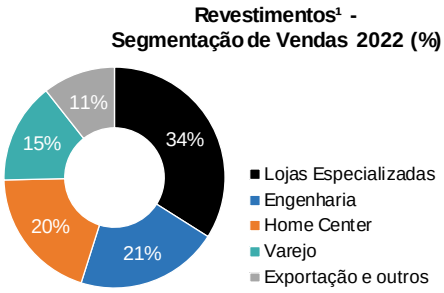
# REVESTIMENTOS

| DESTAQUES | 4º tri/22 | 4º tri/21 | % | 3º tri/22 | % | 2022 | 2021 | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **EXPEDIÇÃO (em 'm²)** | | | | | | | | |
| ACABAMENTO | 4.128.908 | 6.210.976 | -33,5% | 5.036.576 | -18,0% | 19.717.188 | 25.317.685 | -22,1% |
| **TOTAL** | **4.128.908** | **6.210.976** | **-33,5%** | **5.036.576** | **-18,0%** | **19.717.188** | **25.317.685** | **-22,1%** |
| **DESTAQUES FINANCEIROS (R$1.000)** | | | | | | | | |
| **RECEITA LÍQUIDA** | **237.821** | **318.607** | **-25,4%** | **306.165** | **-22,3%** | **1.145.010** | **1.157.269** | **-1,1%** |
| MERCADO INTERNO | 222.341 | 283.209 | -21,5% | 277.472 | -19,9% | 1.038.332 | 1.041.980 | -0,4% |
| MERCADO EXTERNO | 15.480 | 35.398 | -56,3% | 28.693 | -46,0% | 106.678 | 115.289 | -7,5% |
| **Receita Líquida Unitária (em R$/m² expedido)** | **57,6** | **51,3** | **12,3%** | **60,8** | **-5,2%** | **58,1** | **45,7** | **27,0%** |
| **Custo Caixa Unitário (em R$/m² expedido)** | **(40,0)** | **(29,5)** | **35,5%** | **(37,4)** | **7,0%** | **(34,9)** | **(26,8)** | **30,0%** |
| **Caixa Caixa Unitário - Pró-Forma (em R$/m² expedido)** | **(38,4)** | **(29,5)** | **30,0%** | **(35,1)** | **9,4%** | **(33,9)** | **(26,9)** | **26,0%** |
| Lucro Bruto | 59.451 | 123.270 | -51,8% | 104.400 | -43,1% | 404.482 | 431.398 | -6,2% |
| Lucro Bruto - Pró-Forma (1) | 66.052 | 123.270 | -46,4% | 115.862 | -43,0% | 423.097 | 428.127 | -1,2% |
| Margem Bruta | 25,0% | 38,7% | - | 34,1% | - | 35,3% | 37,3% | - |
| Margem Bruta - Pró-Forma (1) | 27,8% | 38,7% | - | 37,8% | - | 37,0% | 37,0% | - |
| Despesa com Vendas | (50.816) | (48.045) | 5,8% | (51.756) | -1,8% | (204.734) | (151.388) | 35,2% |
| Despesas com Vendas - Pró-Forma (2) | (44.453) | (43.120) | 3,1% | (51.055) | -12,9% | (197.670) | (146.043) | 35,4% |
| Despesas Gerais e Administrativas | (14.217) | (13.058) | 8,9% | (14.368) | -1,1% | (57.344) | (38.265) | 49,9% |
| Despesas Gerais e Administrativas - Pró-Forma (3) | (14.217) | (12.312) | 15,5% | (14.368) | -1,1% | (57.344) | (34.988) | 63,9% |
| **Lucro Operacional antes do Financeiro** | **(5.845)** | **17.600** | **-133,2%** | **11.881** | **-149,2%** | **120.529** | **199.524** | **-39,6%** |
| **Depreciação e amortização** | **15.557** | **13.470** | **15,5%** | **23.036** | **-32,5%** | **68.879** | **52.176** | **32,0%** |
| EBITDA CVM 527/12 (4) | 9.712 | 31.070 | -68,7% | 34.917 | -72,2% | 189.408 | 251.700 | -24,7% |
| Margem EBITDA CVM 527/12 | 4,1% | 9,8% | - | 11,4% | - | 16,5% | 21,7% | - |
| Benefícios a Empregados e outros | 44 | 1.134 | -96,1% | (22) | -300,0% | 4 | (1.170) | -100,3% |
| Evento não recorrentes (5) | 12.964 | 52.055 | -75,1% | 31.391 | -58,7% | 44.907 | 49.568 | -9,4% |
| **EBITDA Ajustado e Recorrente** | **22.720** | **84.259** | **-73,0%** | **66.286** | **-65,7%** | **234.319** | **300.098** | **-21,9%** |
| **Margem EBITDA Ajustado e Recorrente** | **9,6%** | **26,4%** | **-** | **21,7%** | **-** | **20,5%** | **25,9%** | **-** |

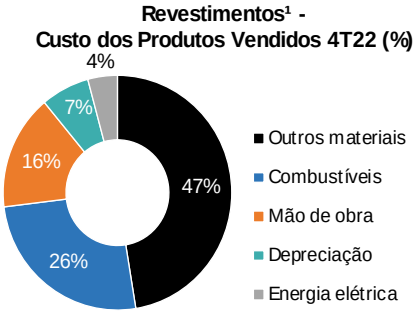
(1) Custo dos Produtos Vendidos: 4T22: Reestruturação Revestimentos (+) R$6.601 mil; 3T22: Reestruturação Revestimentos (+) R$11.462 mil; 2T22: Reestruturação Revestimentos (+) R$ 552 mil;
(2) Despesas com Vendas: 4T22: Reestruturação Revestimentos (+) R$6.363 mil; 3T22: Reestruturação Revestimentos (+) R$701 mil;
(3) Despesas Gerais e Administrativas: 4T21: Reestruturação das marcas (+) R$746 mil; **3T21**: Reestruturação das marcas (+) R$ 2.104 mil; 2T21: Reestruturação das marcas (+) R$427 mil
(4) EBITDA (Earnings Before Interest,Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12.
(5) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.

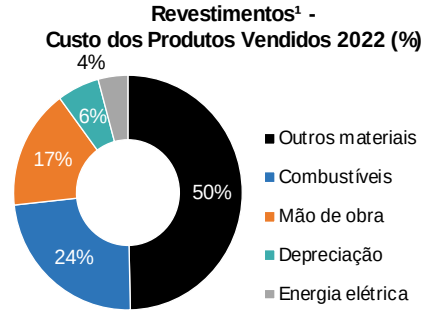
O mercado de Revestimentos Cerâmicos apresentou forte retração no final de 2022, encerrando o período com queda de 17,7%, sendo que no quarto trimestre a queda foi de 28,9%, comparados a 2021, enquanto a utilização de capacidade instalada do setor foi de 79,0%, conforme dados da ANFACER. A Divisão de Revestimentos da Dexco, sentindo a forte retração do mercado e buscando controlar seus níveis de estoque, optou por suspender temporariamente as operações de todas as suas linhas fabris em dezembro, o que levou a uma queda nas vendas a níveis acima do mercado, e a uma utilização fabril de 80,0% no ano. Vale lembrar que no 3T22, a Companhia já havia anunciado o fechamento para *retrofit* de uma de suas unidades fabris, o que também influenciou para o baixo o patamar de utilização do ano.




Em 2022, o volume de vendas foi de 19.717,2 mil m² vendidos, 22,1% abaixo de 2021, resultado este levemente abaixo do setor, devido a maior exposição da Divisão no varejo, canal que mais sofreu com vendas no final do ano. Ainda, a Divisão implementou aumentos de preços no segundo semestre com o objetivo de compensar a alta dos custos de insumos (em especial gás natural), o que em meio a forte retração do mercado prejudicou a execução comercial, implicando negativamente na venda de alguns de seus produtos. Estes fatores também foram os principais responsáveis pela retração de 33,5% das vendas no trimestre quando comparado com o 4T21.




A Divisão encerrou o ano com aumento de 27,0% de sua Receita Líquida Unitária versus 2021, o que, mesmo em meio a retração nas vendas, sustentou os patamares de Receita Líquida do período. Este resultado pode ser explicado pela implementação de preços e aprimoramento do mix de produtos. No último 4T22, apesar da alta de 12,3% na Receita Líquida Unitária em relação ao 4T21, a queda no volume vendido acabou por impactar negativamente a Receita Líquida Pró-forma, que encerrou o período 25,4% menor que o 4T21.

A suspensão das atividades fabris fez com que o Custo Caixa Unitário da Divisão fosse fortemente impactado, em especial no 4T22, no qual apresentou alta de 30,0% em relação ao 4T21. Isto, aliado aos aumentos no custo de gás natural ocorridos ao longo do ano, fizeram com que o Custo Caixa Unitário da Divisão aumentasse em 26,0% no ano. As Despesas com Vendas, apresentaram alta de 3,1% na comparação trimestral e 35,4% na anual. Estas também foram influenciadas pela retomada dos eventos presenciais, maiores gastos com viagens e maior dispêndio com marketing. As Despesas Gerais e Administrativas, em linha com as demais Divisões, foram impactadas pelos gastos com digitalização e maior base salarial decorrente do dissídio de 2021 e de 2022.

Diante da forte queda nas vendas e suspensão temporária da atividade fabril de suas fábricas, a Divisão de Revestimentos encerrou o ano com EBITDA Ajustado e Recorrente de R$ 234,3 milhões, 21,9% abaixo de 2021. No trimestre, o EBITDA Ajustado e Recorrente foi de R$ 22,7 milhões.

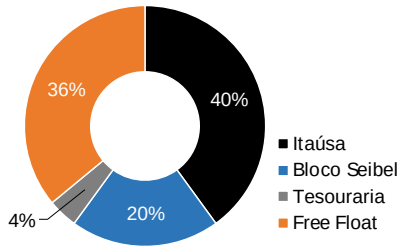
# MERCADO DE CAPITAIS

No quarto trimestre de 2022, a Companhia apresentou valor de mercado de R$ 5.477,7 milhões, considerando a cotação final da ação de R$ 6,78 em 30/12/2022.

O Ibovespa encerrou o período com desvalorização de -0,27%, e o preço final das ações da Dexco apresentou queda de -20,2%, impactada pela deterioração do cenário macroeconômico do período.

No trimestre, foram realizados 838.238 negócios com as ações no mercado à vista da B3, o que representou um giro financeiro de aproximadamente R$ 2,6 bilhões, ou seja, uma média diária de negociação de R$ 40,6 milhões.

**Estrutura Acionária**




# Eventos não recorrentes (EBITDA Ajustado e Recorrente)

| R$´000 - Consolidado | 4º tri/22 | 4º tri/21 | 3º tri/22 | 2022 | 2021 |
|---|---|---|---|---|---|
| **EBITDA de acordo com CVM527/12** | **559.625** | **461.316** | **572.151** | **2.294.462** | **2.603.685** |
| Contigências fiscais (Créditos Extemporâneos) | - | 8.600 | (2.777) | (4.106) | 16.068 |
| Exclusão do ICMS da base PIS COFINS | - | 8.900 | - | - | (523.847) |
| Impairment (reversão) de ativos | 27.357 | 60.261 | - | 27.357 | 57.332 |
| Lei Rouanet | - | 4.716 | - | - | 4.716 |
| Reestruturação das marcas | - | 6.662 | - | - | 27.281 |
| Reestruturação Deca e Revestimentos Cerâmicos | 23.807 | 48.127 | 35.236 | 65.432 | 56.814 |
| Venda de ativos | - | - | (3.704) | (3.704) | - |
| Outros[1] | - | - | - | - | 3.404 |
| Celulose Solúvel | (41.435) | 16.714 | (15.268) | (52.531) | 70.581 |
| Efeito da variação do Valor Justo do Ativo Biológico - Caetex | - | - | 7.287 | 11.420 | - |
| Variação do Valor Justo do Ativo Biológico | (194.576) | (36.212) | (176.582) | (597.867) | (129.444) |
| Benefício a Empregados | (8.643) | 9.030 | (749) | (8.812) | 1.723 |
| **EBITDA Ajustado e Recorrente** | 366.135 | **588.114** | **415.594** | 1.731.651 | **2.188.313** |

| R$´000 - Madeira | 4º tri/22 | 4º tri/21 | 3º tri/22 | 2022 | 2021 |
|---|---|---|---|---|---|
| **EBITDA de acordo com CVM527/12** | **491.559** | **397.724** | **452.180** | **1.786.642** | **1.881.997** |
| Contigências fiscais (Créditos Extemporâneos) | - | 4.891 | (2.071) | (2.825) | 6.020 |
| Exclusão do ICMS da base PIS COFINS | - | 7.063 | - | - | (301.698) |
| Impairment (reversão) de ativos | - | 2.176 | - | - | (753) |
| Lei Rouanet | - | 1.449 | - | - | 1.449 |
| Reestruturação das marcas | - | 4.046 | - | - | 14.673 |
| Venda de ativos | - | - | (3.704) | (3.704) | - |
| Outros[1] | - | - | - | - | 3.070 |
| Efeito da variação do Valor Justo do Ativo Biológico - Caetex | - | - | 7.287 | 11.420 | - |
| Variação do Valor Justo do Ativo Biológico | (194.576) | (36.212) | (176.582) | (403.291) | (129.444) |
| Benefício a Empregados | (6.009) | 4.311 | (1.055) | (7.321) | 2.322 |
| **EBITDA Ajustado e Recorrente** | 290.974 | **385.448** | **276.055** | 1.186.345 | **1.477.636** |

| R$´000 - Deca | 4º tri/22 | 4º tri/21 | 3º tri/22 | 2022 | 2021 |
|---|---|---|---|---|---|
| **EBITDA de acordo com CVM527/12** | **16.919** | **49.236** | **69.786** | **265.997** | **540.569** |
| Contigências fiscais (Créditos Extemporâneos) | - | 3.709 | (706) | (1.281) | 1.645 |
| Exclusão do ICMS da base PIS COFINS | - | 1.837 | - | - | (207.886) |
| Impairment (reversão) de ativos | 27.357 | 13.520 | - | 27.357 | 13.520 |
| Lei Rouanet | - | 1.448 | - | - | 1.448 |
| Reestruturação das marcas | - | 1.870 | - | - | 9.331 |
| Reestruturação Deca | 10.843 | 43.202 | 3.845 | 20.525 | 51.047 |
| Outros[1] | - | - | - | - | 334 |
| Benefício a Empregados | (2.678) | 3.585 | 328 | (1.611) | 571 |
| **EBITDA Ajustado e Recorrente** | 52.441 | **118.407** | **73.253** | 310.987 | **410.579** |

| R$´000 - Revestimentos | 4º tri/22 | 4º tri/21 | 3º tri/22 | 2022 | 2021 |
|---|---|---|---|---|---|
| **EBITDA de acordo com CVM527/12** | **9.712** | **31.070** | **34.917** | **189.408** | **251.700** |
| Exclusão do ICMS da base PIS COFINS | - | - | - | - | (14.263) |
| Impairment (reversão) de ativos | - | 44.565 | - | - | 44.565 |
| Lei Rouanet | - | 1.819 | - | - | 1.819 |
| Contigências fiscais (Créditos Extemporâneos) | - | - | - | - | 8.403 |
| Reestruturação das marcas | - | 746 | - | - | 3.277 |
| Reestruturação Revestimentos Cerâmicos | 12.964 | 4.925 | 31.391 | 44.907 | 5.767 |
| Benefício a Empregados | 44 | 1.134 | (22) | 4 | (1.170) |
| **EBITDA Ajustado e Recorrente** | **22.720** | **84.259** | **66.286** | **234.319** | **300.098** |

## Eventos não recorrentes (Lucro Líquido Recorrente)

| R$´000 - Consolidado | 4º tri/22 | 4º tri/21 | 3º tri/22 | 2022 | 2021 |
|---|---|---|---|---|---|
| **Lucro Líquido** | **217.868** | **581.047** | **154.148** | **764.922** | **1.725.682** |
| Contigências fiscais (Créditos Extemporâneos) | (3.059) | 7.185 | (1.441) | (5.377) | 14.611 |
| Exclusão do ICMS da base PIS COFINS | - | (79.544) | - | - | (563.214) |
| Impairment (reversão) de ativos | 18.055 | 39.772 | - | 18.055 | 37.839 |
| Reestruturação das marcas | - | 4.397 | - | - | 18.005 |
| Reestruturação Deca e Revestimentos Cerâmicos | 15.713 | 31.764 | 23.256 | 43.184 | 37.497 |
| Venda de ativos | - | - | (2.445) | (2.445) | - |
| Subvenção para investimentos | - | (14.821) | - | - | (14.821) |
| Crédito de IR/CS sobre selic prêmio IPI | - | (13.723) | - | - | (13.723) |
| IR/CS sobre JCP anteriores | - | (165.581) | - | - | (165.581) |
| Amortização de Mais Valia Revestimentos | - | - | 4.834 | 4.834 | - |
| Provisões | - | - | - | 991 | - |
| Outros[1] | - | - | - | - | 2.035 |
| Celulose Solúvel | (41.621) | 16.561 | (15.456) | (53.082) | 69.911 |
| **Lucro Líquido Recorrente** | **206.955** | **407.057** | **162.896** | **771.082** | **1.148.241** |

[1]Serviços relacionados à exclusão do ICMS da base PIS COFINS, Reestruturação Madeira, IR não compensado exteriores, INSS Auxílio e Aproveitamento de crédito.

# Auditores Independentes – Instrução CVM Nº 381

Procedimentos adotados pela Companhia e suas controladas.

A política de atuação da Companhia e de suas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência desses auditores e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a dezembro de 2022, os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, prestaram os seguintes serviços não relacionados à auditoria externa:

Consultoria em projetos, valor adicional ao contratado em 1 de julho de 2021, no valor de R$ 344,6 mil.

O montante da contratação representa 12,7% do total de honorários de auditoria global das demonstrações financeiras para 2022.

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa prestados à Companhia e suas controladas. A política de atuação com a Companhia e suas controladas na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços.

# AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio recebido de acionistas, a dedicação e o comprometimento de nossos colaboradores, a parceria com fornecedores e a confiança em nós depositada por clientes e consumidores.

À Administração